

Da universidade á escola: os medos e os desafios

Costa, B. A.¹; Staichok, M. C.¹; Quadros, F. B.¹; Fonseca, N. P.¹; Meyer, K. A.¹;
Esmanhoto, J. A.¹; Ponte, H. G. S.¹

Licenciatura em Matemática – UFPR

*bianca.aparecidacostaa@gmail.com, cristina.staichok@gmail.com, matematicoufpr@gmail.com,
natally.iav@hotmail.com, karintika@gmail.com, Julia.alice98@hotmail.com e hgsponte@hotmail.com*

Prof. Elisangela de Campos (Orientadora)

Departamento de Matemática – UFPR

elismat@ufpr.br

Palavras-chave: Professor Iniciante, Formação Inicial, Carreira Profissional.

Resumo:

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), financiado pela CAPES, tem seu objetivo introduzir o aluno de licenciatura no âmbito escolar com o auxílio do professor supervisor da própria escola. Após uma avaliação do trabalho desenvolvido no ano de 2014, observamos que as ações decorrentes de nosso projeto estavam concentradas prioritariamente no estudo e aplicação das tendências metodológicas e no planejamento de aulas. Sendo assim, surgiu a necessidade de discutir a postura do professor e a entrada do mesmo no mercado de trabalho. Em virtude disso, foi sugerido um estudo de início de carreira, onde foram realizadas entrevistas para entender como é a entrada do professor em sala de aula, quais são os desafios, os medos e como agir diante dos alunos.

O objetivo desse trabalho é então analisar e discutir as adversidades do início da profissão docente. A metodologia aplicada para coleta de dados foram entrevistas semi estruturadas com 22 professores de diversas áreas e níveis de ensino, em vários momentos da carreira. As perguntas realizadas foram:

- Como foram suas primeiras experiências em sala de aula?
- O que você esperava que acontecesse e como realmente foi?
- Como foi a preparação para entrar na aula?
- Quais eram os medos do começo e quais são os medos de agora?
- O que você faria de diferente, na ocasião das primeiras aulas, como o que você sabe hoje?
- Se você pudesse voltar no começo de carreira, que conselho daria a si próprio?

Esperávamos respostas que abordassem questões de metodologia de ensino e em como se preparar para a entrada em sala de aula, mas foi observado que os professores que participaram da pesquisa estavam mais preocupados em cumprir os prazos determinados pelo sistema. Em uma primeira análise, constatamos que o medo inicial dos docentes era passar o conteúdo e atualmente o medo está focado nas consequências da indisciplina dos alunos. A maioria dos professores relata a

¹ Bolsista PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (CAPES).

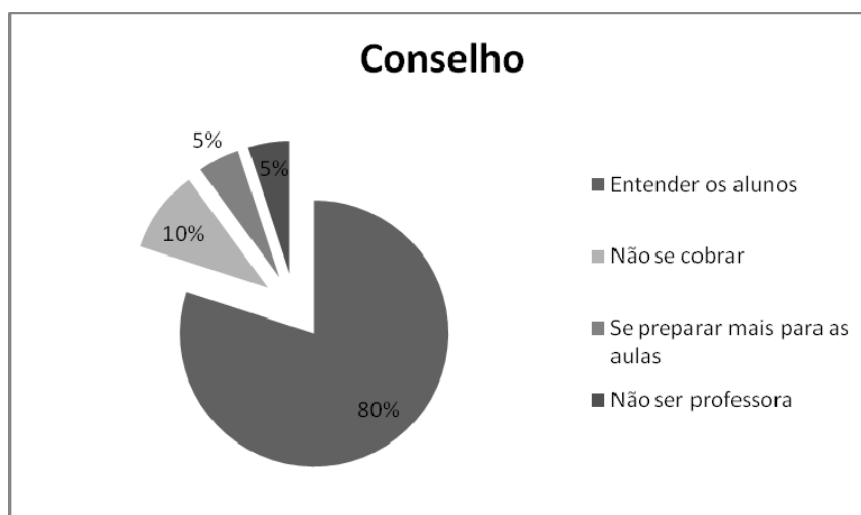
falta de apoio familiar e da equipe pedagógica, e aconselharia se aproximar dos alunos.

Na análise detalhada das respostas de algumas perguntas obtivemos o seguinte resultado:

O que você esperava que acontecesse e como realmente foi?



Se você pudesse voltar no começo de carreira, que conselho daria a si próprio?



Sobre a condução das entrevistas, nós bolsistas tivemos dificuldades em fazer as pesquisas, pois não sabíamos exatamente como conduzi-las. A aprendizagem que obtivemos com essa análise é que nem sempre nossas expectativas serão atendidas, que devemos nos aproximar dos alunos e não devemos nos cobrar tanto.

Referências:

CARNEIRO, Vera Clotilde Garcia. Professora de Matemática iniciante: uma visão da docência como profissão. Zetetike, Campinas, v. 5, n. 7, p. 7-23, 1997.

PERIN, Andréa Pavan. Vivências de professores de matemática em início de carreira. Educação Matemática Pesquisa. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, v. 13, n.2, 2011.

FIORENTINI Dario, LORENZATO Sergio. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Editora Autores Associados.

SILVA Camila Rodrigues da, FRACCARI Ludmila. Os desafios e as surpresas do professor novato. Revista Cálculo, edição 50, ano 5, março 2015, p. 46-49.